

Ótica.

MS-79

Tempo como elemento ativo, direção,
implica o fim da representação e,
com ele, da contemplação.

(co-uro-
pinkie real)

No espaço "representativo" a tela funciona
como janela; o tempo aí é linear,
momento entre figuras.

?

Quando porém o plano da tela é
(?) ativado, o tempo, como direção, lança-se
no dinamismo das áreas de cor, que
agem como fios de energia.

Ne medide em que o observado é
chamado, de alguma forma, a intervir
na produção deste dinamismo esse
tempo ganha "vitalidade" e "significação".
E para Ótica, é esse o envolvimento dos
indivíduos com o "tempo de obra" que
reata o fio estancado das experiências
dos mestres construtivistas.

A temporalização da estrutura e da
cor faz com que o espaço plástico
não mais coincida com o quadro.

186.

79

A pintura colta-se no espaço, produzindo um extre-espaço estetizado.

Em redimensionamentos do espaço por ao ilusionismo de pintura "representativa" e ao realismo concreto: o espaço torna-se literalmente arquitetônico, dispondo-se à ritual inclusão do "tempo orgânico" das vivências. A conquista do tempo ativo, já se viu, ocorre a partir das INVENÇÕES, quando colta a pintura a seus limites. A experiência que domina esse momento do programa é a descoberta da cor-luz ativa.

Nos quadros de cor, este expande-se para as bordas e para trás, aumentando qualidades diversas, seja por distintas diferenças de tom, seja por efeito de superposição de camadas de mesma cor, ou tom, pintadas em direções diferentes.

Aos animes aspectos diferenciados produzindo variação de intensidade luminosa, dependente, inclusive da variação de luz incidente.

Em operação já trata a cor como estrutura - cor temporalizada, pois a estrutura se constrói pela ação da cor-luz.

PAG-84
Favaretto

A desobediência de co-ley imora, diz
Viticcio, a concepção de co-re pintura:

--- A co-metapitica (co-tempo) é essencialmente
ativa no sentido de dentro para fora,
é temporal, por excelência. Esse novo sentido de
co não promui as relações costumeiras com a
co da pintura no passado.

Instituto de arte contemporânea

Far.
p. 84

(4)

A inovação de Oiticica incide, pois, sobre a luminosidade da cor e sobre a textura.

Normalmente, a superfície de luz é obtida pela modificação da intensidade total + variação qualitativa da cor - servindo ao efeito de profundidade (ilusionismo). Por sua vez, a textura regula o comportamento da luz que incide numa superfície, estendendo o alcance da gama de cores, ou seja, a modulação dos coloridos. Assim a cor é associada à densidade, tridimensionalidade, opticalidade e tectilidade. Para Oiticica, a relação de cor e luz é estrutural;

prescinde do matiz e vive do valor pigmentário de cor. Conte a textura, pois quando a luz incide em uma superfície preparada por pinceladas, traços, guarnições, empastes, etc... produz tectilidade ocultando o manejo de cor carente de sensibilidade: dilui a superfície. O que Oiticica deseja, é que a cor luz gere um espaço por expansão de superfície, com o fito de anular o quadro e envolver o espectador.

Luz concepção de cor distingue-se pois, tanto daquele, tradicional, em que a cor é preenchimento e modulação do volume, como de abstrato geométrico, em que a forma-cor é condição de organização do espaço visual.

p. 85

!
Pint. mel. av. -

instituto

de arte

contemporânea

• multiplicidade / ^{diversidade} das imagens refletidas no espelho.

• deslocamento da imagem do seu "lugar" (como - ^{voluma} não tem) para 1 outro "lugar" - plano do espelho.

• A decomposição cubista de ~~imagem~~ de figura.

• A sobreposição sucessiva, o "colagem" de 1 imagem dentro de outra sem "colagem" real, ou ~~simultânea~~.

• A origem de ~~uma~~ ^{partida de} e a imagem em movimento, e ~~na~~ ^o ~~repetição~~ de imagem em movimento (Duchamp) ~~no~~ ^{partida de}

Textos e cenários:

Cine de imagem

Com as Invenções, Pelos Espaciais - Boleteais,
 Oitice inicia a experiência das estruturas - co
 no espaço e no tempo; mas é no Núcleos que se
 formula o "desenvolvimento nuclear de co",
 abrindo todas as portas para a liberdade de
co e para que perfeita integração no espaço
 e no tempo. Nesta experiência a co tende
 a se "temporalizar", a se temporalizar; o objeto
 torna-se "o esp de co"; a co-luz temporaliza, é signo,
 ideia. A incorporação de co significa que se deve
edificar máxima luminosidade, assimilando
o espaço e a estrutura.

O "desenvolvimento nuclear" surge na experiência
 de Oitice para dar conta de oposição entre
 "sentido estrutural" e "sentido de co", que,
 integrados no "estrutura-co", produzem uma
 nova ordem de expressão, a "dimensão
 impositiva de co". Estruturalmente, o Núcleo são
arquitecturas especializadas, espécie de placas,
 cujo "sentido interno" é o de "unir o espaço
 exterior criando-o na verdade pela primeira
 vez, esteticamente". Seu objetivo é "organizar
 o espaço de maneira abstrata"; organize-lo
 // ortogonalmente, de modo a dirigir "a visão
 e o sentido orgânico" de quem penetra no
 vão aberto entre as placas.

Feb.

86

(6)

Essa é a tendência do desenvolvimento do programa, no que diz respeito à transformação do espaço plástico.

Mas a w , em princípio, é "em tudo oposta à ideia de estrutura", pois a "w-luz" ou "luminosidade anterior de w " pode provocar a duplicação do espaço - problema que se coloca nos Núcleos, onde a passagem de w a outro (por exemplo: desenvolvimento de amarelo para laranja) é quase total, com grandes contrastes. Isso, diz Oiticica, pertence ao desenvolvimento lógico de própria ideia, de caráter tímido de w -luz.

Amin, "o desenvolvimento nuclear" é proposto como solução do problema dos opostos: é o ponto de ligação indissolúvel entre estrutura e w - o que se dá quando a w -luz torna corpo e se transforma em estrutura. Amin, o "desenvolvimento nuclear de w ", considerado por Oiticica processo de estruturação lógica de w , é nome próprio que se distingue de w total.

H.O. "À primeira vista o que chamo de desenvolvimento nuclear de w pode parecer, e o é em certo sentido, uma tentativa de trabalhar novamente no sentido de w total, mas na verdade situa-se em outro plano muito diferente do problema de w .